Intervenção

1. Em 20/07/2016, o Sr. Presidente da CMPL apresentou uma proposta dizendo que «A 12 de julho de 2016, a Quinta da Lagoeira - Investimentos, S.A., empresa que integra o universo do grupo Predilethes, apresentou uma proposta de aquisição» daquele prédio rústico para dinamizar «um projeto de investimentos que se consubstancia, de entre outros, pela instalação de uma central de produção de betuminoso, ;

2. Em 1/08/2016, a CMPL deliberou, por maioria de 6 votos a favor e 1 voto contra, aprovar a proposta de autorizar a venda do referido prédio à citada proponente QUINTA DA LAGOEIRA – INVESTIMENTOS;

3. Em 11/08/2016, a CMPL celebrou com a QUINTA DA LAGOEIRA S.A. um contrato promessa de compra e venda do prédio rústico em questão,

Em 16/09/2016, a CMPL levou à AM a proposta de isenção de IMT à empresa QUINTA DA LAGOEIRA;

4. Em finais de Setembro, início de Outubro de 2016, a empresa PREDILETHES, CONSTRUÇÕES Lda., introduziu máquinas e homens no prédio rústico e começou a proceder a ações de aterro e desaterro numa área aproximada de 1,5ha. (doc. 11).

5. Em 14/10/2016, A Junta de Freguesia de Arcozelo promoveu uma sessão de esclarecimento, tendo convidado o sócio gerente da PREDILETHES e um Eng.º da empresa para apresentarem o projecto da central de betuminoso (sendo que o presidenta da junta afirmava desconhecer qualquer projecto).

Sessão muito participativa e acalorada! Intervenções dos membros da Verde Maiúsculo (na altura CDASA) e da população em geral

6. Em 19/10/2016 a CMPL, ante a indignação popular, procedeu ao embargo da obra – trabalhos de remodelação de terrenos que estavam a ser executados sem o respetivo alvará de licença – e ordenou a suspensão da mesma.

A CMPL omite, no auto de embargo, as sanções aplicáveis, e nem sequer indica o valor da coima.

7. Em 20/10/20016 a empresa PREDILETHES – CONSTRUÇÕES LDA apresentou à CMPL, um pedido de «aprovação do Projeto de Arquitetura» para a obra de «Construção de Parque para Central Descontínua de Produção de Misturas Betuminosas » que classifica como estabelecimento industrial do tipo 2, a edificar no prédio rústico em causa. (doc. 18). Para tanto invoca um contrato promessa de comodato, gratuito que celebrou com a promitente compradora QUINTA DA LAGOEIRA INVESTIMENTOS S.A. (doc. 19).

8. Em 24/10/2016 alguns habitantes de Arcozelo chamaram a GNR, que se deslocou ao local e, após ter contactado com o dono da obra que explicou que «estava a ser executada uma remodelação do terreno com o intuito de ali instalar uma Central de Betuminoso e que não possuía licenciamento para aqueles trabalhos», elaborou o competente auto de notícia por contraordenação.

9. Em 24/10/2016, reunião de câmara aberta ao público. Membros da Verde Maiúsculo estiveram presentes nesta reunião e manifestaram publicamente o seu descontentamento contra a instalação da central no local definido

10. Em 25/10/2016 - 3 dias úteis depois de a PREDILETHES CONSTRUÇÕES LDA ter apresentado o pedido de licenciamento da obra – a CMPL, pelo vereador do pelouro das obras, aprovou o projeto de arquitectura.

12. Em 08/11/2016, sessão de esclarecimento promovida pela Verde Maiúsculo (na altura CDASA) com a presença do Eng.º do ambiente Horácio Faria, no centro comunitário de Arcozelo que foi pequeno para receber as dezenas de Arcozelenses que quiseram ser esclarecidos

11. Em 10/11/2016, na sequência da cada vez maior contestação popular que ia apontando todos os problemas do licenciamento e da Central de Betuminoso, o vereador das obras da CMPL revogou o despacho que aprovava o projeto de arquitetura, alegando que, de acordo com o Regulamento do Plano de Urbanização das Pedras Finas, o programa da SUOPG 3 (Subunidade Operativa de Planeamento e Gestão 3), onde se localiza o referido prédio rústico, «executa-se no âmbito de uma operação de loteamento» (alínea a) do 3º parágrafo) e « a urbanização e a edificação desta área só é permitida após a realização da operação de loteamento prevista (a alínea c) do 4º parágrafo) (doc. 43).

13. Em 10/11/2016, sessão extraordinária na Assembleia de freguesia para discutir o projecto da instalação de uma central de betuminoso.numa das mais participadas reuniões de sempre, as diferentes forças partidárias uniram-se e aprovaram por maioria a proposta de rejeição do projecto de instalação de uma central de betuminoso.

14. Em 13/11/2016, marcha lenta desde a freguesia de Arcozelo até à vila de Ponte de Lima. Grande adesão da população. Cerca de 200 veículos.

15. Em 21/11/2016, reunião de câmara aberta ao público. Mais de 80 pessoas participaram nesta sessão de câmara, também ela uma das mais participadas de sempre. Uma vez mais a população e os membros da Verde Maiúsculo mostraram o seu descontentamento e indignação pela construção da referida central

16. Em 26/11//2016, vigília nocturna entre a vila de Arcozelo e a vila de Ponte de Lima. Grande adesão da população.

17. Em 16/12/2016, providência cautelar é decretada. Obra TEM de parar;

18. Em 17/12/2016, sessão na assembleia municipal com a presença de órgãos de comunicação social nacional (TVI e Lusa). Duras críticas de todas as bancadas da oposição. Diversos elementos da Verde Maiúsculo tomaram a palavra fazendo referência aos diferentes pilares desta luta: questões ambientais, saúde pública e legais. Uma vez mais população fez-se representar em peso

19. Em 21/12/2016 o denunciado PAULO NUNES afirmou, no jornal Alto Minho de que «entre pagar a multa à Câmara» por ter realizado obras sem licença e não ter cumprido o embargo «ou ter a máquina parada e ter de pagar o encargo mensal, preferi deixar montar a máquina».

Os denunciados Município, Presidente da Câmara Municipal e Vereador com o pelouro das obras não atuaram, como deviam: não foi impedida a entrada no terreno que é do Município e cuja posse não havia sido transferida no contrato promessa de compra e venda, não foi exigida a demolição da obra nem a reposição do terreno nas condições em que o mesmo se encontrava à data do início da construção, nem sequer foi comunica às entidades competentes para suspenderem o fornecimento de energia elétrica à obra embargada, pois o fornecimento de água, que é feito pelo Município, podia ter sido, facilmente, impedido.

20. Em 27/12/2016 membros da Verde maiúsculo deslocaram-se a Valença para falar com os habitantes do lugar onde se localiza uma central. Estes denunciam os inúmeros problemas ambientais que vivem com a central instalada naquela local

21. Em 30/12/2016, sessão da assembleia de freguesia uma vez mais com a participação em massa da população. Mais de 5 horas de sessão AF o presidente da Junta apresentou o parecer que apesar de algumas falhas técnicas confirma aquilo que tem sido a reivindicação da população.

Nesta sessão o Presidente da Junta, sem nunca ter defendido o parecer, limitou-se a apresentar uma declaração de compromisso do administrador da PREDILETHES em que este assume perante a população o compromisso de implementar todas as medidas de minimização apresentadas no parecer;

O parecer foi desconstruído pela representante da Verde Maiúsculo que no final apresentou uma moção de rejeição à instalação da Central naquele local e a mesma foi aprovada por unanimidade.

Habitantes de Valença estiveram presentes nesta sessão e deram o seu testemunho acerca do que é viver junto a uma fábrica destas.

22. Em 02/01/2017, carta endereçada à CCDRN – com resposta

22. Em 25/01/2017, carta endereçada à APA – sem resposta

22. Em 30/01/2017, em sessão de Câmara o Sr. Presidente da CMPL apresentou uma «proposta de avaliação da adequação e concretização da disciplina consagrada nos planos de urbanização de… Ponte de Lima … e Oficinas de Cantaria das Pedras Finas»

A associação Verde Maiúsculo, membros da Assembleia municipal e população em geral estiveram presentes nesta sessão tendo-se pronunciado veemente contra toda esta manobra de diversão;

Sem prévia discussão pública, sem mostrar relatórios sobre os planos de urbanização em questão e sem, sequer, apresentar os indicadores qualitativos e quantitativos ou os pontos concretos que fundamentam a revisão dos planos de urbanização;
que está em execução há pouco mais de 1 ano e meio, quando o Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de Maio diz que os relatórios para esta revisão devem ser feitos de 4 em 4 anos;

Esta proposta mais parece ser feita à medida para legalizar a Central Descontínua de Produção de Misturas Betuminosas e parque de depósitos de agregados que a PREDILETHES quer construir em Arcozelo, num terreno que a QUINTA DA LAGOEIRA prometeu comprar à CMPL porque vai retirar, pelo menos, para a SUOPG Subunidade Operativa de Planeamento e Gestão 3 – Polo de Atividades Económicas de Arcozelo a obrigatoriedade da operação de loteamento e do inerente estudo de impacte ambiental!!!…

Nesta mesma sessão, o vereador do PSD apresentou uma proposta para reunião com todas as partes; Câmara Municipal, empresa Predilethes e Verde maiúsculo – Vitor Mendes recusou;

Presidente da Verde Maiúsculo lançou igualmente a proposta ao Presidente para a referida reunião mas sobre este desafio engº Vitor Mendes não se pronunciou.

23. Em 03/02/2017, elementos da Verde Maiúsculo chamaram a GNR ao local pois estavam a ser feitos trabalhos.

24. Em 07/02/2017, elementos da Verde Maiúsculo chamaram a GNR ao local pois estavam a ser feitos trabalhos. O auto levantado faz referência às duas situações.

22. Em 09/02/2017, carta endereçada ao Exmo Sr Presidente da República Portuguesa – s/resp

25. Em 25/02/2017, na sessão da assembleia Municipal ouviram-se inúmeras vozes de protesto, de todas as forças partidárias contestando a proposta de alteração do PU;

26. Em 27/02/2017, em reunião de câmara membros da Verde Maiúsculo pediram esclarecimentos ao Presidente da Câmara relativamente à autorização solicitada pela PREDILETHES ao tribunal para desmontar PROVISORIAMENTE a central e instalá-la noutro local (não identificado) enquanto aguarda decisão final!

Nada foi dito pelo presidente acerca deste assunto.

26. Em 01/03/2017, Presidente da Câmara envia ofício à associação Verde Maiúsculo informando da alteração ao Plano de Urbanização das Oficinas de cantaria.